



RICARDO REIS

**13. PENSAR**

*O mundo não se fez para pensarmos nele, mas para olharmos para ele, dizia  
Caeiro.*

Soares dos Reis.  
«Flor Agreste». in  
Athena n.º4, 1925



«Para quê pensar o que impensado existe?»

Para quê complicar inutilmente,  
Pensando, o que impensado existe? Nascem  
Ervas sem razão dada —  
Para elas olhos, não razões, tenhamos.  
Como através de um rio as contemplemos.

3-9-1932

**Poemas de Ricardo Reis.** Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa:  
Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 166.